

extrato etéreo (EE) nas forragens e silagens; estimaram-se, ainda, as perdas por gases, efluentes e de matéria seca, na silagem, além da determinação do pH e N-NH₃ nas mesmas. As médias, referentes às características das forragens e das silagens, das 22 variedades, foram agrupadas pelo procedimento Scott-Knott e foram estimadas as distâncias genéticas entre as mesmas, com auxílio do aplicativo Genes. As variedades apresentaram produtividade de matéria seca satisfatória, com destaque para a variedade DM339, que mostrou-se bastante adaptada às condições locais. O teor de PB foi elevado e o de CSO está dentro do esperado, com base em experimentos congêneres, assim como os teores de EE, FDN e FDA. A linhagem UFVPTN182 apresenta excelente potencial para ser utilizada em programas de melhoramento visando o aumento do teor protéico da soja para forragem. Os cultivares mais divergentes e que se sobressaíram quanto a, pelo menos, uma das características (PMS, CSO e PB), foram: UFVPTA182, TUCUNARÉ e MONARCA, com alto teor de PB, UFVPTN 3005 e Msoy 9001, com alto CSO e DM 339, com elevada PMS. As silagens apresentaram excelente valor nutricional. A qualidade da fermentação foi baixa, o que pode ser verificado pelo elevado valor do pH da produção de gases, embora o N-NH₃/ N-total possa ser considerado adequado. A produção de efluentes também foi elevada.

220 Análise da interação genótipo x ambiente para produtividade de soja no Estado do Mato Grosso. P.H.B. PIEROZZI¹; A.S. RIBEIRO²; J.U.V. MOREIRA³; G.E. DE S. CARNEIRO³; A.E. PÍPOLO³; L.A. DE ALMEIDA³; C.A.A. ARIAS³; J.F.F. DE TOLEDO³. ¹Universidade Estadual de Londrina, Caixa Postal 6001, 86051-990, Londrina, PR, phbpierozzi@yahoo.com.br; ²Universidade Estadual de Maringá; ³Embrapa Soja.

O melhoramento de genótipos de soja para extensas áreas pode gerar dificuldades na identificação de cultivares superiores, pois a otimização de resultados requer considerações cuidadosas sobre a interação genótipo por ambiente (GxE). O objetivo deste trabalho foi investigar a interação de genótipos com ambientes no Estado do Mato Grosso (MT). A importância dos efeitos de locais, anos, épocas de semeadura, cultivares e respectivas interações foi analisada em dados de produtividade de grãos de ensaios regionais realizados em delineamento de blocos completos casualizados, conduzidos de 1994-1995 a 1999-2000, em nove locais e duas épocas de semeadura. Análises de variâncias individuais e conjuntas de anos e locais foram efetuadas. Análises complementares foram realizadas dividindo o estado em duas regiões principais e cinco regiões menores, respectivamente: norte e sul de Cuiabá; e MT Sul A (Área de Pedra Preta), MT Sul B (Rondonópolis e Itiquira), MT Leste (Primavera do Leste e Campo Verde), MT Central (Nova Mutum, Lucas do Rio Verde e Sorriso) e MT Parecis (Campo Novo dos Parecis e Sapezal). Locais foram relativamente mais importantes que anos para a produtividade da soja. Portanto, o melhorista deverá investir no aumento do número de locais ao invés de anos para melhorar a precisão experimental. Dividir o estado em regiões teve pequeno impacto nos resultados de produtividade e, conseqüentemente, na eficiência do programa de melhoramento. Desenvolver genótipos com ampla adaptação é uma estratégia eficiente de melhoramento da soja para o Estado do Mato Grosso.

221 Comportamento de linhagens e cultivares de soja no Nordeste do Estado do Maranhão.

R.A. MONTALVÁN¹; E. LAMBERT²; L.A. DE ALMEIDA²; D. KEPKLER²; M.C. MEYER². ¹Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 001, 64006-220, Teresina, Pi, aguila@cpamn.embrapa.br; ²Embrapa Soja.

O Maranhão é um dos Estados que constituem a nova fronteira da soja no Brasil. Esta ocupação, iniciou-se no Sul do Estado na década de 80. Nos últimos anos, a região Nordeste do Maranhão vem produzindo soja em áreas cada vez maiores. A última estimativa feita por produtores é de cerca de 15.000 ha na safra 2004/05. A Embrapa Soja e a Embrapa Meio-Norte, em atenção a essa nova demanda de cultivares para essa micro-região, vêm realizando experimentos, desde 2001. Neste trabalho são reportados os resultados da avaliação final de linhagens e cultivares de ciclo precoce em Chapadinha-MA na safra 2003/04. O experimento foi conduzido em um delineamento experimental em blocos ao acaso com vinte e um tratamentos e quatro repetições. Foram atingidas altas produtividades de grãos, sendo que a média do experimento foi de 3.117 kg/ha. A cultivar BRS 219 (Boa Vista) foi a mais produtiva com 3.815 kg/ha seguida de duas linhagens em

teste. Outras cultivares padrões como o BRS Tracajá e o Monsoy 8866 ocuparam a quarta e a nona colocação no ranking com 3.534 e 3.393 kg/ha respectivamente. O bom desempenho produtivo das cultivares atualmente recomendadas para o Estado de Maranhão e de parte das novas linhagens em teste, é um indicio importante da potencialidade desta micro-região para a cultura da soja.

222 Desempenho agrônômico de 34 cultivares de soja em Botucatu – SP.

E.V. BERTOLINI¹; F.J. BONGOZI¹; F.R. COMINETTI¹; C.A. MOBRICCI¹; J.S.S. FOLONI²; L.B. LEMOS¹. ¹FCA/UNESP, Fazenda Exp. Lageado, Rua José Barbosa de Barros 1780, Caixa Postal 237, 18610-307, Botucatu, SP, evbertolini@fca.unesp.br; ³Universidade do Oeste Paulista.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento de trinta e quatro cultivares de soja cultivadas em Botucatu - SP. O experimento foi instalado e conduzido no período de dezembro de 2001 a maio de 2002, na Fazenda Experimental Lageado, da Faculdade de Ciências Agrônômicas da UNESP, Campus de Botucatu, em Nitossolo Vermelho distroférico. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo utilizadas as cultivares BR-16, BRS-133, BRS-137, BRS-154, BRS-156, CD-201, CD-202, CD-204, CD-205, CD-207, CD-208, Confiança, Conquista, Embrapa-48, Engopa-315, Engopa-316, FT-2000, FT-Abyara, FT-Cometa, Garantia, Goiânia, IAC-8.2, IAC-17, IAC-19, IAC-Foscarin, IAS-5, Iguaçu, Jataí, Liderança, M.Soy-5942, M.Soy-6101, M.Soy-7501, Segurança e Vencedora. As parcelas foram constituídas de 5 linhas com 5 metros de comprimento e espaçadas a 0,45 metro. Foram avaliadas as seguintes características agrônômicas: altura de planta, altura de inserção da primeira vagem, época de florescimento, época de maturação, número de vagens por planta, número de grãos por vagem, massa de 1.000 grãos e produtividade de grãos. As maiores alturas de plantas foram observadas nas cultivares Garantia, Jataí e IAC-8.2 e as menores alturas de plantas na cultivar FT-Abyara. As cultivares Engopa-315 e Garantia apresentaram maiores valores de altura da inserção da primeira vagem e as cultivares M. Soy-7501, FT-Cometa e M. Soy-5942 os menores valores. Conquista e Iguaçu apresentaram o maior número de grãos por vagem e Garantia e, IAC-8.2 o menor número de grãos por vagem. As cultivares BRS-154, IAC-17, Goiânia e FT-2000 apresentaram as maiores massas de 1.000 grãos e as menores foram observados nas cultivares BRS 133 e Jataí. A produtividade média do experimento foi de 2.785 kg ha⁻¹, sendo mais produtivas as cultivares BRS-137, BRS-156 e Engopa-315, com 4.114 kg ha⁻¹, 4.030 kg ha⁻¹ e 3.691 kg ha⁻¹ respectivamente.

223 Cultivares de soja transgênicas da Embrapa indicadas para o sistema de produção da Região do Cerrado.

P.I.M. DE SOUZA¹; C.T. MOREIRA¹; A.L. FARIAS NETO¹; S. ABUD¹; J. NUNES JÚNIOR⁵; P.M.F.O. MONTEIRO⁴; W.P. DIAS²; L.A. DE ALMEIDA²; J.F.F. DE TOLEDO²; M.S. ASSUNÇÃO²; J.G. DI STEFANO³; N.E. ARANTES²; R.M. DE C.P. TOLEDO⁴. ¹Embrapa Cerrados, Caixa Postal 08223, 73310-970, Planaltina, DF, plínio@cpac.embrapa.br; ²Embrapa Soja; ³Embrapa SNT; ⁴AGENCIARURAL; ⁵CTPA/GO.

A ação conjunta da Embrapa Cerrados, Embrapa Soja, Embrapa SNT e instituições parceiras está possibilitando o desenvolvimento de novas cultivares de soja para o sistema de produção, bem como o sucesso dessa oleaginosa no Brasil. Desde 2005, estão sendo disponibilizadas, pela Embrapa, quatro cultivares de soja transgênica para o sistema produtivo da região do Cerrado. São elas: BRS Favorita RR, BRS Valiosa RR, BRS Silvânia RR e BRS Baliza RR. As pesquisas tiveram início na Embrapa Soja e continuidade na Embrapa Cerrados e na Embrapa SNT que, em parceria com a AGENCIARURAL e com o Centro Tecnológico para Pesquisas Agropecuárias Ltda desenvolveram e produziram sementes para serem utilizadas nas lavouras da região Centro-Oeste. A cultivar BRS Favorita RR apresenta ciclo precoce de aproximadamente 119 dias; foi indicada para Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. A cultivar BRS Valiosa RR, apresenta ciclo médio de 125 dias. Por ter como parental a cultivar Conquista, é bastante semelhante a ela, inclusive com as características de produtividade, estabilidade, resistência a pragas e doenças típicas dessa cultivar. É indicada para GO, DF e MG. A cultivar BRS Silvânia RR comporta-se com ciclo semitardio, média de 130 dias. É essencialmente derivada da cultivar BRSGO Jataí, da qual herdou a maioria das características como alta